



Ed Ferreira/AE

Kandir: "O alto coeficiente de risco internacional já foi bastante atenuado"

219

Governo demorou para baixar juro, diz Kandir

Ex-ministro e deputado federal calcula que cerca de R\$ 140 milhões foram desperdiçados

LILIANA ENRIQUETA LAVORATTI

BRASÍLIA - O governo federal deixou de economizar R\$ 140 milhões de despesas com juros de refinanciamento da dívida pública mobiliária em poder do mercado ao ter esperado até anteontem para reduzir as taxas de juros - na quarta-feira, o teto máximo da Tban caiu de 49,75% ao ano para 42,25%, permitindo que o Banco Central fixasse ontem o over-Selic em torno de 39%. O cálculo foi feito pelo ex-ministro do Planejamento e deputado Antônio Kandir (PSDB-SP), que afirma não ver razões para os juros do overnight - aqueles que efetivamente valem para as negociações econômicas - permanecerem fora do intervalo de 30% a 35% anuais.

Para estimar o custo dos juros elevados para os cofres do governo federal, Kandir partiu do pressuposto de que o Comitê de Política Monetária (Copom) poderia ter antecipado para a quinta-feira da semana passada - o dia seguinte à aprovação da reforma da Previdência no Congresso - a decisão de diminuir os juros. "Os 340 votos favoráveis à reforma da Previdência e o estágio avançado das negociações para o acordo com o Fundo Monetário Internacional uma semana atrás eram mais do que suficientes para uma reunião extraordinária do Copom no dia 5 de

novembro", afirmou o deputado tucano.

Na avaliação de Kandir, juros efetivos de 33% ou 34% ao ano no Brasil garantiriam aos investidores internacionais a mesma rentabilidade obtida nas aplicações em títulos do Tesouro dos Estados Unidos, para onde o Banco Central teme a fuga dos capitais estrangeiros. "O alto coeficiente de risco internacional já foi bastante atenuado", completou o parlamentar. Segundo ele, ao cobrar a taxa over-Selic de 39%, como ocorreu ontem, e não de 35% - nível possível no novo cenário do País - o Brasil está perdendo R\$ 28 milhões ao dia.

Ainda de acordo com as simulações de Kandir, "o Banco Central reconheceu que está jogando fora no mínimo R\$ 55,5 milhões por ter esperado até anteontem para adotar o conservadorismo de reduzir a taxa em meio ponto porcentual ao dia". Essa econo-

**COPOM
DEVERIA TER
FEITO REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA**

mia teria sido acumulada no período de 5 a 11 de novembro, considerando ainda que do total da dívida pública mobiliária federal (R\$ 302 bilhões), 62% (ou R\$ 187,6 bilhões) são de papéis públicos em poder do mercado, remunerados pela taxa over-Selic. Se no mesmo período a taxa tivesse caído 1 ponto porcentual ao dia, a economia para os cofres públicos teria sido de R\$ 111 milhões - quando o teto da Tban teria ficado em 37,75% e não em 42,25%, como foi a decisão do Copom.

O valor de R\$ 111 milhões é equivalente a um quinto do corte feito nas despesas de educação para o próximo ano.

222